

Sábado, 12 de Setembro de 2026

Três Padres de Mato Grosso Conquistam Top 20 do Prêmio iBest 2026

Sacerdotes de Cuiabá e Várzea Grande reconhecidos por atuação nas redes sociais e evangelização digital

A Igreja Católica marcou presença significativa no Prêmio iBest 2026. Três religiosos integram a lista dos 20 principais influenciadores de Mato Grosso: padre Francisco Amaral, vigário da Paróquia São João Bosco em Cuiabá; padre Overland de Moraes, pároco da Paróquia Cristo Rei em Várzea Grande; e padre Tony Moreira, vigário da Paróquia Mãe dos Homens em Cuiabá.



A indicação reconhece o trabalho desses sacerdotes nas plataformas digitais e o uso estratégico da tecnologia para comunicação, evangelização e diálogo com fiéis. Inseridos num grupo que inclui artistas, comunicadores e personalidades do estado, os três padres demonstram que a mensagem evangélica encontra espaço importante no ambiente digital, alcançando públicos que utilizam redes sociais como principal canal de informação e interação.

O Prêmio iBest figura entre as principais distinções brasileiras dedicadas ao universo digital, reconhecendo iniciativas presentes em Instagram, YouTube, TikTok, Facebook, X e outras plataformas. Em 2026, a premiação contempla 124 categorias, abrangendo influenciadores, criadores de conteúdo, empresas e iniciativas digitais diversas.

Na categoria Influenciador Mato Grosso, os 20 classificados avançarão para a próxima etapa. Além dos três padres, a relação inclui nomes como a atriz Bella Campos, os músicos Henrique e Diego, a modelo Jakelyne Oliveira, o apresentador Otaviano Costa, a cantora Vanessa da Mata e outros criadores digitais de destaque.

A fase atual não prevê votação pública. Conforme comunicado pelo iBest, os dez finalistas serão anunciados a partir de 28 de setembro. Essa seleção considerará métricas como alcance, engajamento, crescimento, foco e relevância nas diversas redes sociais e segmentos.

A participação de sacerdotes entre os principais influenciadores mato-grossenses reflete o trabalho consistente desenvolvido pela Igreja Católica local. Na Arquidiocese de Cuiabá, diversos sacerdotes atuam com presença evangelizadora nas principais mídias digitais. O padre Paulo Ricardo destaca-se pelo alcance expressivo: seu site situa-se entre os mais acessados do país, superando em visitação o portal da CNBB e outras instituições.

Dados de agosto de 2026 revelam a força do conteúdo audiovisual na estratégia comunicativa do Padre Paulo Ricardo. O YouTube origina 70,36% do tráfego vindo de redes sociais para seu site, seguido pelo Instagram com 16,23% e WhatsApp com 7,78%. LinkedIn, TikTok e demais plataformas respondem por parcelas menores. Esse resultado evidencia o vídeo como principal instrumento de conversão e atração de público.

Padre Tony Moreira

Originário de Cotia, São Paulo, identificou sua vocação missionária junto aos jovens como impulso para atuar em veículos de comunicação. Atua como vigário na Paróquia Mãe dos Homens, liderando o setor de juventude e acompanhando milhares de adolescentes e jovens. Credita seu alcance ao trabalho desenvolvido há mais de uma década nessa área.

"É uma alegria e uma responsabilidade muito grande! Tenho sempre a preocupação de acompanhar esses jovens, estar com eles também no ambiente digital, e o resultado da missão reflete nessa etapa do prêmio", afirma o sacerdote.

Padre Francisco Amaral

Originário de Porto Alegre, Rio Grande do Sul, o religioso serve como vigário da Paróquia São João Bosco na Arquidiocese de Cuiabá. Desempenha função de Assistente Eclesiástico da Renovação Carismática Católica de Cuiabá, particularmente no Vinde e Vede. Formado em psicologia com especialização em Análise Existencial e Logoterapia frankiana, iniciou sua atuação digital divulgando a devoção mariana conforme o método de São Luís Grignon de Montfort. Além de comunicador, é autor de livros sobre temas marianos publicados pela Editora Canção Nova.

Padre Overland de Moraes

Natural de Maceió, Alagoas, integra o clero da Arquidiocese de Cuiabá há mais de duas décadas. Atua como pároco da Paróquia Cristo Rei em Várzea Grande. Iniciou sua trajetória como comunicador digital durante a pandemia, quando fiéis voluntários começaram a organizar transmissões diárias de missas e trechos de suas homilias. A repercussão crescente ultrapassou o WhatsApp, conquistando seguidores em todo o Brasil. Atualmente, representa o segundo perfil com maior alcance entre o clero cuiabano.

Para a Igreja, ocupar esses espaços representa compreender a comunicação digital não meramente como ferramenta de divulgação, mas como verdadeiro campo missionário. Nele estabelecem-se relacionamentos, respondem-se dúvidas, compartilha-se a Palavra de Deus e aproximam-se pessoas da comunidade eclesial.

As Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja (DGAE 2026-2032) orientam que a evangelização exige penetração nas culturas, incluindo a cultura digital, que redefine tempo, espaço, relações e modos de aprendizado e comunicação. No capítulo V, artigo 172, afirma-se: "Não se trata apenas de usar instrumentos, mas de compreender que vivemos em um ambiente digital que influencia profundamente a visão de mundo". Assim, a Igreja é convocada a habitar esse espaço com discernimento, fidelidade evangélica e criatividade pastoral.